

B0159

PÓLIPOS ENDOMETRIAIS EM MULHERES USUÁRIAS DE TAMOXIFENO: CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS, HISTOLÓGICAS E EXPRESSÃO DE RECEPTORES HORMONAIS

Michael Arthuso Lima Moreira (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Lúcia Helena Simões da Costa Paiva (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Os pólipos endometriais são achados freqüentes em mulheres na pós-menopausa com potencial de malignidade ainda pouco esclarecido. Fatores de risco para essas lesões estão associados a condições reconhecidas como uso de tamoxifeno em pacientes com câncer de mama. Fatores hormonais também parecem estar envolvidos na patogênese, em especial o estrógeno e a progesterona por seu efeito modulador da proliferação e diferenciação celulares. Objetivo: Avaliar as características clínicas de mulheres na peri e pós-menopausa usuárias de tamoxifeno submetidas à ressecção histeroscópica de pólipos endometriais, a prevalência de lesões pré-malignas e malignas e a expressão de receptores hormonais nos pólipos ressecados. Sujeitos e Métodos: Estudo de corte transversal a ser realizado em 120 mulheres na peri e pós-menopausa usuárias de tamoxifeno submetidas à ressecção histeroscópica de pólipos endometriais no CAISM/UNICAMP no período de 1998 a 2008. Resultados parciais: A média etária das mulheres foi de 63,3 anos (DP±9,3) e 95,8% estavam na pós-menopausa (N=72). A maioria apresentava lesões endometriais benignas, sendo 83,3% pólipos endometriais e 11,1% pólipos com hiperplasia endometrial simples ou complexa. Pólipos com hiperplasias atípicas não foram constatados e uma paciente (1,4%) apresentava carcinoma endometrial no pólipo ressecado. Imunoistoquímica e outras análises em execução. Pólipos - Menopausa - Endométrio